



ARQUITETURA DIGITAL RIO GRANDE DO SUL

CIDADÃOS



SOCIEDADE

IDENTIFICAÇÃO
DIGITAL

PADRÕES

SOLUÇÕES



SERVIÇOS
DIGITAIS



SOLUÇÕES



SERVIÇOS
PRESENCIAIS



SOLUÇÕES



VIRTUALIZAÇÃO



APLICAÇÕES



PROCESSOS



PROJETOS



DADOS



SEGURANÇA



SUPORTE



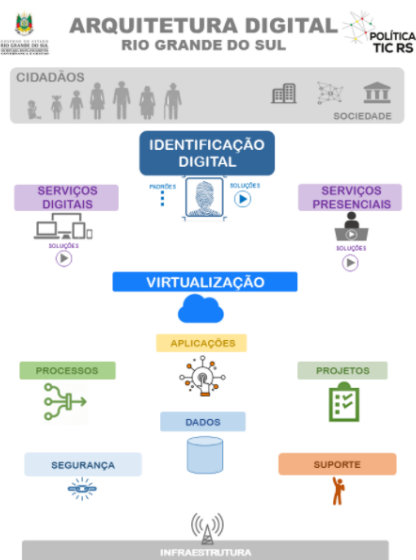
INFRAESTRUTURA



Arquitetura Digital - RS (2017-2018)

POLÍTICA TIC/RS - Levantamento de soluções utilizadas pelos órgãos públicos da administração pública estadual, conforme componente inicial de uma arquitetura tecnológica para o Estado do Rio Grande do Sul. Para os padrões, sugerimos estudos sobre o e-PING 2018, disponível em <http://eping.governoeletronico.gov.br/> para validações e definições pelo Comitê de Governança de TIC do RS - CGTIC - <http://www.tic.rs.gov.br/> (Listar soluções conhecidas, separadas por "" e com breve descrição, por exemplo: PROA; sistema para processo administrativo eletrônico).

Arquitetura Digital - RS (Desenho simplificado)



PROPOSTAS DE SOLUÇÕES CONHECIDAS

Adicione as soluções conhecidas em cada um dos componentes abaixo:

1 - IDENTIFICAÇÃO DIGITAL

Protocolo padrão para viabilizar uma única camada de identificação dos cidadãos, permitindo acesso aos mais diversos serviços públicos sem a necessidade de prestar novas informações que já estão disponíveis nos bancos de dados do governo.

Sua resposta

2 - SERVIÇOS DIGITAIS

Atividades de prestação de serviços públicos ao cidadão, executadas diretamente por meio de tecnologia disponível na internet (portais, sites, aplicativos, entre outros meios), 24/7 (24 horas / 7 dias por semana).

Sua resposta

3 - SERVIÇOS PRESENCIAIS

Atividades de prestação de serviços públicos ao cidadão, executadas com a exigência da presença física do cidadão ou representante ou da apresentação de documentos. Na arquitetura digital, estes serviços podem ser agilizados e simplificados com o apoio de tecnologias que possam melhorar a experiência do cidadão (informações padronizadas, etapas para prestação do serviço, agendamento prévio, digitalização de documentos, notificação de serviços, etc.).

Sua resposta

4 - VIRTUALIZAÇÃO

Conjunto de soluções que permitam a execução e o acesso na nuvem, na web, a tecnologias (aplicações, informações, dados, serviços, etc.) que não foram inicialmente desenhadas para serem interoperáveis. Dentre as soluções, a arquitetura SOA (Service-Oriented Architecture) é uma abordagem arquitetural corporativa que permite a criação de serviços de negócio interoperáveis que podem facilmente ser reutilizados e compartilhados entre aplicações e empresas.

Sua resposta

5 - PROCESSOS

Metodologia, técnicas e tecnologias para as organizações estruturarem seus trabalhos, suas atividades, aprendendo com os padrões, gerindo suas ações e repensando para uma melhoria contínua.

Sua resposta

6 - APLICAÇÕES

Soluções tecnológicas corporativas que garantem o funcionamento de projetos e processos da administração pública estadual.

Sua resposta

7 - GESTÃO DE PROJETOS

Conjunto de métodos a serem aplicados na planejamento, execução, monitoramento e avaliação de soluções, com tempo determinado para serem realizadas, que buscam a transformação da situação atual de cada organização.

Sua resposta

8 - GESTÃO DE DADOS

Ecosistema de métodos, técnicas e tecnologias para garantir qualidade dos dados gerados, processados, exportados e mantidos pelas organizações.

Sua resposta

<https://goo.gl/forms/nXoYQM1IkreWCV993>



<http://eping.governoeletronico.gov.br/>



BRASIL

Serviços



Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico - ePING

Versão 2018

[Download do documento](#) | Formato PDF - 692 KB

[Guia de Bolso ePING](#) | Formato PDF - 6,7 MB



Este obra está licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).

Sumário

Apresentação

Parte I - VISÃO GERAL DA ePING

1. Escopo
2. Políticas Gerais
 - 2.1. Políticas Gerais nas Dimensões
 - Dimensão Técnica
 - Dimensão Semântica
 - Dimensão Organizacional
3. Segmentação
 - 3.1. Interconexão – Segmento 1
 - 3.2. Segurança – Segmento 2
 - 3.3. Meios de Acesso – Segmento 3
 - 3.4. Organização e Intercâmbio de informações – Segmento 4
 - 3.5. Áreas de Integração para Governo Eletrônico – Segmento 5
4. Classificação das especificações técnicas
5. Governança e Gestão da ePING
 - 5.1. Papéis e responsabilidades
 - 5.2. Descrição das Atividades

Parte II – Especificação Técnica dos Componentes da ePING

1. Interconexão
 - 1.1. Especificações Técnicas
2. Segurança
 - 2.1. Políticas Técnicas
 - 2.2. Especificações Técnicas
3. Meios de Acesso